

Cuidados Intensivos | Caso Clínico

EP-055 - (1JDP-10304) - MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO PULMÃO E DIAFRAGMA, DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Ana Costa E Castro^{1,2}; Sílvia Gomes^{1,3}; Sofia Carneiro¹; Ema Santos⁵; Gabriela Pereira¹; Ana Casimiro⁴; João Estrada¹

1 - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos do Hospital Dona Estefânia, CHULC, EPE; 2 - Departamento da Criança e Jovem, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca EPE; 3 - Serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta, CHULC, EPE; 4 - Unidade de Pneumologia Pediátrica, Departamento de Pediatria, CHULC, EPE; 5 - Departamento de Cirurgia Pediátrica do Hospital de Dona Estefânia; CHULC, EPE

Introdução / Descrição do Caso

A distinção entre malformações pulmonares e hérnias / eventrações do diafragma é por vezes difícil. Apresentam-se geralmente por compromisso cardiorrespiratório no período neonatal mas podem ter uma apresentação mais tardia, o que dificulta o diagnóstico diferencial e a terapêutica, como sucede nos três casos apresentados.

CASOS CLINICOS

Os doentes apresentaram-se com insuficiência respiratória e na radiografia de tórax, aparente conteúdo abdominal em posição intratorácica. Dois apresentavam hipoplasia pulmonar homolateral a um defeito do diafragma; no terceiro caso foi diagnosticada uma malformação congénita das vias aéreas tipo 1.

C1 – 2 meses idade evacuado de São Tomé e Príncipe por dificuldade respiratória desde os 15 dias de vida por eventual cardiopatia. Estabelecido o diagnóstico de hérnia diafragmática por TC tórax e corrigida cirurgicamente.

C2 - diagnóstico pré-natal de hérnia diafragmática corrigida na primeira semana de vida, readmitido aos 8 meses por suspeita de recidiva. Progressiva melhoria do quadro respiratório sem necessidade de intervenção cirúrgica. O trânsito gastrointestinal evidenciou uma eventração diafragmática.

C3 – cirurgia de urgência aos 37 dias de vida por suspeita de hérnia diafragmática, constatando-se na cirurgia a presença de eventração diafragmática da hemicúpula esquerda e pneumotórax homolateral. A TC tórax veio a revelar uma malformação pulmonar quística.

Comentários / Conclusões

Apesar da crescente capacidade de diagnóstico pré-natal das malformações congénitas do diafragma, o seu diagnóstico é por vezes tardio e difícil. A elevada morbidade associada a estas situações obriga a um rápido reconhecimento e terapêutica.

Palavras-chave : Diafragma, Insuficiência respiratória, Malformações, Pulmão